

Rota 66 “Na Trilha do Sucesso”¹

Leonardo de Moraes SOUZA²
Pedro Baptistella de OLIVEIRA³
José Aparecido Camilo NETO⁴
Renata Boutin BECATE⁵

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

Rota 66 – “Na Trilha do Sucesso” é um *reality show* e teve por objetivo produzir uma banda com alunos da FCAD - Faculdade de Comunicação, Artes e Design - que faz parte do CEUNSP - Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – da cidade de Salto/SP, retratando todo o processo de seleção, criação, produção e desenvolvimento de uma banda em três episódios com duração de trinta minutos. É um projeto cultural que tem como função descobrir e desenvolver talentos musicais e artísticos de estudantes, criando assim uma oportunidade de desenvolver tais faculdades no âmbito acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: televisão; *reality show*; música; comunicação; cultura.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa laboratorial de TV– entrevistas, variedades, musical, educativo, humorístico, esportivo, realityshow, games, sitcom etc.(conjunto/ série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Rádio, TV e Internet da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, email: leomoraesitu@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Rádio, TV e Internet da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, email: pebaptistella@live.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Rádio, TV e Internet da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, email: neto_camilo@yahoo.com.br.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora Mestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Rádio, TV e Internet da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, email: renata.fcad@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O texto a seguir relatará o panorama geral deste projeto, desenvolvido durante o segundo semestre do ano de 2011, às terças feiras na AECA - Agência Experimental de Comunicação e Artes - por alunos dos cursos de Rádio Televisão e Internet, Cinema, Fotografia, Publicidade e Propaganda, Teatro e Moda do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio em Salto/SP.

Este *paper* destina-se a descrever a estrutura do projeto para melhor compreensão de todas as partes componentes do mesmo.

Os principais pontos que merecem destaque neste projeto são sua linguagem, seu formato e sua estrutura.

“A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende” (SHOPPENHAUER, Arthur, 1788-1860).

A linguagem do programa Rota 66 – “Na Trilha do Sucesso” é baseada no pensamento do filósofo alemão Arthur Schopenhauer sobre o desprendimento através da música.

Escolhemos este tipo de linguagem, pois acreditamos que a subjetividade da música nos leva a resultados intelectualmente mais originais e totalmente referentes ao campo das idéias.

Se tratando de um *Reality Show*, queríamos uma naturalidade nas ações, tanto nas participativas quanto nas produtivas, então optamos por deixar os participantes e a equipe de produção livres para se expressassem como quisessem, ficando a cargo do processo de edição a responsabilidade de cruzar essas ações de forma não-linear para que ela passasse um contexto mais real a partir de vários pontos de vista.

O formato é basicamente estruturado em uma montagem paralela, com cenas das situações reais da faculdade intercaladas por depoimentos e cenas de bastidores em *making of*. Também foram escalados dois apresentadores que passavam as introduções dos processos do *Reality*, apresentando as fases distintas que seriam desenvolvidas e fazendo entrevistas com os participantes.

A idéia foi dar ao expectador elementos dialéticos para que a partir deles existisse uma síntese influenciada pelo seu ponto de vista, fazendo com que cada espectador tenha uma idéia particular das situações apresentadas.

2 OBJETIVO

Entendendo que o advento da internet, a constante fusão dos conteúdos multimídias e a divulgação do material televisivo totalmente *linkado* à ferramenta da web tem criado uma cultura de preferência de gêneros mais democrática, objetivamos atingir um público alvo jovem e universitário, tanto alunos como professores e profissionais ligados a educação em geral, gerando uma forte identificação através das situações ocasionadas, já que essas situações fazem parte do dia a dia desse tipo de telespectador.

O objetivo era trazer à tona a divulgação de um projeto cultural inovador e ousado dentro de uma universidade, retratando as dificuldades desse processo principalmente no fator estrutural, que exigia da equipe de produção muita criatividade e versatilidade para resolver conflitos, fato que gerava novos conflitos e de forma randômica procurava prender a atenção do espectador se utilizando da questão da novidade e da curiosidade.

3 JUSTIFICATIVA

O programa Rota 66 – “Na Trilha do Sucesso” fez parte da AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes) da FCAD (Faculdade de Comunicação, Artes e Design).

A AECA tem como missão criar um ambiente de aprendizagem o mais próximo possível da realidade de mercado e que propicie aos estudantes da FCAD o Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Prêmio XIX Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação desenvolvimento de competências e habilidades relevantes para o cumprimento das suas atribuições profissionais.

Os Trabalhos Integradores destas empresas foram criados para que o estudante relacione a experiência de sala de aula com a prática realizadora; e que esta seja fruto da fusão do conhecimento iniciado em disciplinas práticas (voltadas para conhecimentos objetivos da área de atuação escolhida) e também nos conteúdos de caráter humanísticos e artísticos. A Interdisciplinaridade não deverá ser percebida exclusivamente no produto final, mas permear todo o processo de criação, produção, pós-produção e publicação do audiovisual. Os trabalhos pretendem estimular o processo de identidade e formação do estudante, que terá oportunidade de conhecer melhor sua profissão; identificar-se com esta ou aquela função;

desenvolver e explorar competências como ética, espírito de equipe, liderança, assertividade e criatividade; e exercitar a análise, a participação, e a busca por soluções e pelo conhecimento. A vocação destas empresas faz com que sejam privilegiadas experiências que colaborem com a formação de profissionais autônomos, competentes e cidadãos. (BECATE, 2009, p. 08).

Os estudantes da FCAD se candidatam às vagas existentes nas diversas empresas que compõem a AECA. Havia possibilidade de montagem de equipes para programas de Rádio e TV e os próprios estudantes escolhiam o gênero, formato e tema que iriam desenvolver, devendo fazer um projeto para ser avaliado pela professora responsável pelo núcleo e aprovado para produção.

A produção do programa Rota 66 possibilitou a criação de um *Reality Show* dentro do ambiente universitário, desafiando a equipe a experimentar todas as dificuldades que envolvem a produção de um projeto deste porte, explorando a elaboração de um projeto de produção muito bem elaborado e a possibilidade de inserir várias linguagens dentro de um único produto, elevando assim seu nível de complexidade.

Os acadêmicos envolvidos receberam como recompensa, além do reconhecimento do trabalho por parte dos professores e dos outros alunos nas sessões de exibição dentro da faculdade e na internet, experiência laboratorial e pontos na média semestral.

A viabilidade para se desenvolver um *Reality Show* musical dentro da Faculdade, levando em conta que a estrutura oferecida pela instituição era propícia para tal e a oportunidade de se desenvolver um gênero ainda não explorado na AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes) foram pontos fundamentais para a escolha do projeto a ser desenvolvido.

Poder colocar em prática de forma natural e assimilativa o conteúdo pedagógico aprendido em sala de aula se utilizando de uma estrutura profissional dentro da própria faculdade é um privilégio para nós universitários. Retratar esse processo torna-se um momento importante para nosso histórico profissional e incentiva as gerações vindouras a se espelharem e buscar cada vez mais a originalidade na forma de se fazer televisão, utilizando-se de forma generalizada das ferramentas intelectuais ministradas durante o processo de Bacharelado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foram utilizadas técnicas de roteirização para os textos dos apresentadores. Para os depoimentos desenvolvemos tópicos que eram oportunamente chamados pelo diretor, para que informações importantes do processo não deixassem de ser citados.

A definição artística foi baseada nas idéias decorrentes das décadas de 50, 60 e 70 oriundas do movimento de contracultura Norte Americana da Geração *Beatnik*, utilizando-se de elementos gráficos e sonoros de fotografia, cinema, televisão e música. Também houve referências mais contemporâneas das décadas de 80, 90 e 2000 mais ligados a questão musical.

A captação de vídeo foi feita com três câmeras de vídeo em HD (1440 x 1080) em 29,97 fps e 24 fps progressivos. Também utilizamos câmeras HD/SLR. Não foi utilizado tripé para câmera, com exceção do Episódio 03 (O Show). A utilização da “câmera nervosa” foi uma opção artística para que a câmera passasse mais realismo simulando o olhar do espectador no local.

A iluminação foi basicamente ambiente, utilizando-se geralmente de luz de contra difusa rebatida e algumas colorações avermelhadas.

A captação de áudio foi realizada separada do vídeo no software *Pro Tools* e em gravadores digitais portáteis com dois microfones de lapela e dois microfones *Boom*.

Também fizemos a gravação da trilha musical do Rota 66, a música “*Born to be Wild*” (BONFIRE, Mars, 1968). Foi gravado no estúdio de áudio da FCAD em *multi track* no *Pro Tools* e utilizado *samples* na bateria e nos teclados.

Optamos pela montagem paralela, baseada nas técnicas criadas pelo cineasta Russo Serguei Eisenstein (1898-1948), técnica que pretende, através da alternância entre planos de duas sequências, formar um novo significado implícito, interpretado pelo espectador.

A utilização de Backgrounds com músicas das décadas de 60, 70, 80, 90 e 2000 também são um ponto marcante na elaboração do material editado. Os Backgrounds e os elementos gráficos foram utilizados como elementos de sincronia e transição de imagens no processo de composição áudio visuais.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Conversas desenvolvidas entre dois colegas de trabalho no horário de almoço, sempre acompanhado de músicas e um violão deram início a uma idéia: - “Vamos realizar um projeto musical na faculdade.”

- Esse projeto tem que mostrar a cara do universitário atual, os sonhos, as dificuldades, os ideais, assim como Wyatt (Peter Fonda) e Billy (Dennis Hopper) mostraram em sua viagem de moto no filme “*Easy Rider*” (HOPPER, Dennis, 1969) pela estrada Norte Americana Rota 66 (*U.S. Route 66*).

E assim surgiu o nome “Rota 66”.

“Na Trilha do Sucesso” porque era um caminho árduo a percorrer na trilha da música; convencer os professores de que era um projeto promissor; fazer com que ele fosse aceito para ser desenvolvido na AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes); montar uma grande equipe de produção; encontrar bons músicos na faculdade; convencê-los a participar do projeto; produzir a banda; compor uma música; gravar; produzir um show; filmar e registrar todo esse processo. Era uma longa estrada pela frente.

Logo nos primeiros quilômetros dessa viagem, Léo Moraes e Pedro Baptistella encontraram um colega de faculdade que pegou carona no projeto: O também produtor musical Jack Neto, assim como Wyatt e Billy encontraram George Hanson (Jack Nicholson) e continuaram sua viagem.

O projeto foi desenvolvido baseado nas linhas filosóficas do filósofo Alemão Arthur Schopenhauer sobre o desprendimento através da música, nas influências da Geração *Beatnik* analisadas no filme “*Easy Rider*” (HOPPER, Dennis, 1969) e no livro “*On the Road*” (KEROUAC, Jack, 1957), dois materiais estudados durante as aulas da matéria Cultura Bibliográfica.

Para a produção da banda, usamos como base o método Raciocínio Musical, desenvolvido por Léo Moraes, que já teria se utilizado desse método para produzir bandas profissionais fora da faculdade. O método se baseia na utilização da lógica para o desenvolvimento musical generalizado.

Após apresentação e aprovação do projeto pela Professora e orientadora MS. Renata Boutin Becate, definimos como realizaríamos o projeto:

Criamos dois núcleos de produção: Um núcleo para produção da banda, dirigido pelos produtores musicais Léo Moraes e Jack Neto e outro núcleo para produção do programa, dirigido por Pedro Baptistella.

As equipes foram montadas a partir de uma entrevista na faculdade vide apresentação de currículo e portfólio.

Após montadas as equipes, iniciamos o processo de seleção dos músicos.

A ideia era pegar as pessoas de surpresa. Não fizemos uma divulgação anterior, apenas foram colados cartazes em murais na faculdade no dia da audição.

A primeira audição aconteceu em um clima de descontração, as pessoas iam chegando para se apresentar, eram previamente entrevistadas pelos apresentadores e logo em seguida passavam por uma avaliação com os produtores musicais. Nas avaliações eram avaliados: experiência musical, ritmo, afinação e perfil artístico.

Para nossa surpresa, apareceram muitos candidatos de talento e foi necessário um segundo dia de audição.

No segundo dia de audição, apareceram vários candidatos. Também houve alguns problemas técnicos e tudo era captado pelas câmeras, já que se tratava de um *Reality Show*.

Onze músicos foram escolhidos para uma decisão final dos produtores. Foi realizado uma reunião, na qual os produtores passaram suas impressões sobre os músicos, e as escolhas dos componentes da banda.

Cinco músicos ficaram na banda e a partir daí foram organizados workshops de produção musical para que assim fosse criado um entrosamento entre os músicos, a definição de um perfil artístico e musical, a criação de um repertório e a composição de uma música própria.

A composição não deu certo, mas o repertório foi montado sem que os músicos percebessem, pois ao fim de cada workshop, eram passadas duas músicas como desafio, em que os músicos teriam que tocá-las para impressionar os produtores.

Com o repertório montado, iniciamos a bateria de ensaios para o show, que seria realizado em um *Flash Mob* no saguão central da faculdade.

Antes, produzimos o show, fazendo algumas modificações nos arranjos originais das músicas e inserindo elementos eletrônicos como samplers.

Também foi organizada uma avaliação de moda para os integrantes da banda que foram analisados por dois estudantes de moda da FCAD.

Tudo pronto, hora do show.

Criamos uma estrutura minimalista, mas que tinha a intenção de impactar os alunos da faculdade com a surpresa de ter uma banda criada ali, sob os olhos de todos.

Ninguém imaginava que aconteceria um evento histórico dentro do Bloco K da FCAD. Muitos imprevistos aconteceram e tudo foi captado pelas câmeras. O objetivo inicial do projeto Rota 66 foi cumprido. Foi produzido um *Reality Show*, realmente real, com acertos, erros, situações engraçadas, brigas e muita música.

Nasceu a “Banda *Highway*”.

6 CONSIDERAÇÕES

Realizar um trabalho de tamanha complexidade no nível da produção e das idéias, desenvolvê-lo em tempo hábil com prazos de entrega a cumprir, navegar entre várias mídias e estilos artísticos distintos, poder colocar em prática conteúdos aprendidos nas aulas referentes à teoria e prática, integrar tudo isso às nossas habilidades natas e à nossa bagagem cultural foi um grande desafio concluído.

Uma experiência valiosa que nos deixou o “Rota 66 – Na Trilha do Sucesso” foi que em um ambiente de estudo ou de trabalho podemos ser nós mesmos, sem caracterizações. Expressar nossos reais sentimentos e idéias, cultivar as nossas amizades. Quando isso acontece, os resultados são excelentes e vão além do da consolidação do aprendizado.

Os objetivos foram definidos calcados nas teorias desenvolvidas nas matérias que fazem parte da grade curricular dos cursos de comunicação do CEUNSP – Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio e só conseguiram ser desenvolvidos e alcançados porque houve uma total integração entre teoria e prática, tratando-se que a AECA - Agência Experimental de Comunicação e Artes, proporciona a nós, alunos, o desenvolvimento de nossas faculdades mentais no nível da teoria aplicada.

Tendo em vista que a aceitação do público alvo (estudantes, funcionários e professores da faculdade) foi excelente tendo um grande número de espectadores nas seções de exibição realizadas no auditório da FCAD e também um grande número de *views* nos repositórios públicos de vídeos disponibilizados na internet, o programa Rota 66 – “Na trilha do sucesso” se tornou um referencial dentro da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do CEUNSP, pois se trata de um projeto que superou as expectativas de qualidade técnica devido à complexidade de desenvolvimento do gênero escolhido para desenvolvimento e também um projeto de cunho cultural promissor, já sendo projetada a

possibilidade de desenvolvimento do projeto em escolas das redes públicas buscando apoio de parcerias privadas através das Leis de incentivo a cultura.

REFERÊNCIAS

FILHO, Daniel. **O circo Eletrônico: Fazendo TV no Brasil**. Rio de Janeiro, 2001.

HOPPER, Dennis. **Easy Rider** – Sem Destino: USA: Ed. Columbia Pictures Corporation, 1969.

KELLISON, Catherine. **Produção e Direção para TV e vídeo**. 2006.

KEROUAC, Jack. **On the Road: Pé na Estrada**. São Paulo: Ed. L&PM, 2004.

SHOPPENHAUER, Arthur. **O Mundo Como Vontade e Representação** – Livro IV. São Paulo: Ed. Acrópolis, 2001.